

# Curso de Inglês

Pedro Alfaiate

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—Frequentar um curso de inglês é uma oportunidade de crescer. Este relatório apresenta o que é que mudou com a frequência no curso. Começa-se por explicar as capacidades pessoais antes da frequência do curso seguindo-se a descrição das mudanças que aconteceram na forma como estou nas aulas e como estudo as matérias abordadas.

**Palavras Chave**—formação, inglês, comunicação, estudo, internacionalização.

### 1 INTRODUÇÃO

**S**ER fluente em várias línguas é uma *Soft-Skill* muito importante num mundo em crescente globalização. Sendo o inglês atualmente a língua mais importante só faz sentido tentar estar na melhor forma possível a usá-la.

### 2 CAPACIDADES ATUAIS

Antes de poder começar a explicar o que aprendi com a participação no curso a nível pessoal vou fazer um pequeno apanhado do estado em que estava antes do curso.

Um dos aspetos que quero referir é o meu domínio anterior do inglês. O inglês tem vindo a estar cada vez mais infiltrado na minha vida quotidiana. Uso-o para escrever relatórios, quando estou a programar, para navegar na internet, assistir a aulas, etc. Com tanto contacto com ele já consigo perceber grande parte do inglês que me aparece pela frente. O que falta no meio disto tudo é ganhar prática a falá-lo (o mais importante), obter uma avaliação concreta do meu domínio da linguagem e melhorar o conhecimento formal desta.

Outro aspeto a apontar é o meu à vontade ao comunicar com outras pessoas. Eu não me sentia à vontade a falar ou a escrever para alguém

e até chegava a evitá-lo, fosse por se tratar de um desconhecido, fosse por ser uma pessoa com quem já não falava à muito tempo. Este aspeto vem da minha timidez quase constante.

Esta timidez auxiliada pela aprendizagem de programação que tive nos últimos anos levou a que eu ganhasse um gosto por analisar o sentido do que é dito pelos outros. Por si só, analisar o que os outros dizem é uma mais-valia visto que é muito fácil perceber mal o que os outros dizem tanto por distração como pela diferença entre experiências. Assim podemos dar-nos conta de mal entendidos e corrigi-los. Quando começo a perder demasiado tempo a analisar o que o outro disse e já não tenho tempo para lhe responder é que surge o problema.

### 3 MUDANÇAS NAS AULAS

Com a frequência nas aulas de inglês voltei a ter contacto com um método de ensino guiado por um manual sendo que me lembrou algumas das coisas que deixaram de existir quando entrei na faculdade.

Uma das coisas que me lembrei foi o tipo de participação nas aulas. Nestas aulas uma forma de interação oral foi partilhar a nossa opinião com a turma acerca do assunto sobre o qual a aula se debruçava. Este assunto era introduzido durante a aula ficando cada um dependente das suas opiniões na matéria por mais pequenas que fossem. Eu tive dificuldades com estes exercícios, tanto quando

• Pedro Alfaiate, nr. 70226,  
E-mail: pedro.alfaiate@tecnico.ulisboa.pt,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received January 3, 2015.  
*Porque motivo está em inglês?*

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	1.6	0.8	3.2	0.6	6.2	0.25	0.2	0.25	0.2	0.5	0.5	1.9

não tinha opinião formada, tanto quando era interrompido enquanto falava e/ou não era capaz de interromper os outros. Apesar destas dificuldades não terem desaparecido agarrei a oportunidade tentando de cada vez ser mais confiante durante os exercícios. Afinal não me posso esquecer de que para conseguir trabalhar em equipa preciso de conseguir partilhar opiniões e discuti-las. Caso contrário, será impossível chegar a consensos e à construção de uma opinião mais sólida.

Tirar apontamentos foi outra coisa que voltei a praticar. Tirar apontamentos não é uma coisa que tinha deixado de fazer mas tentei melhorar um pouco a maneira como o faço. Como o objetivo dos apontamentos é capturar o essencial da aula, em vez de apenas tentar apontar tudo o que era escrito e dito optei por tentar perceber bem a parte da aula que estava a ser dada e só depois apontar os tópicos falados acompanhados com notas que explicavam a ligação entre eles. Desta maneira, quando chegasse a hora de estudar os apontamentos seria mais fácil perceber o que é que eles diziam. Ainda encontrei o problema de não ter tempo suficiente para tirar todos os apontamentos que pensei serem necessários. Nestes casos optava por marcá-los como inacabados já que os podia acabar depois da aula se percebesse a matéria.

Quanto mais se faz melhor se é.

#### 4 MUDANÇAS NO ESTUDO

Ir apenas às aulas não chega. No fim de cada dia em que tive as aulas chega a altura de passar a limpo os apontamentos e de esclarecer dúvidas que aparecessem. Nessa passagem são reordenadas partes dos apontamentos para facilitar a compreensão e são acrescentadas passagens caso alguma coisa esteja menos clara. Para clarificar as partes menos claras começava por consultar o manual e, caso não encontrasse resposta, expunha o problema no grupo *on-line* da turma. Assim consegui esclarecer as dúvidas que foram aparecendo.

No futuro vou continuar a precisar de estudar. Mesmo que não esteja a estudar o que foi dado em aulas, o método de estudo que cada um de nós vai desenvolvendo continua a poder ser usado.

#### 5 CONCLUSÃO

No final deste curso consegui melhorar o meu domínio do inglês na escrita e na oralidade. Como uma parte deste curso implicou interação com outras pessoas, penso estar um pouco mais perto do meu objetivo de conseguir superar a minha timidez. Ainda tive mais uma oportunidade de estudar.

Sei que ainda tenho muito trabalho a fazer antes de ser capaz de conciliar projetos com estudo.

Esta experiência foi no geral satisfatória.

#### AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à professora que deu as aulas e aos colegas que participaram nelas. Sem eles o curso não teria sido possível.

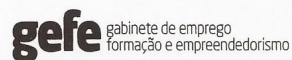
Também gostaria de agradecer aos membros da *Coaching Team* por manterem contacto próximo e assim me manterem focado na realização da atividade e dos relatórios.

Por último mas não menos importante, gostaria de agradecer aos meus pais por me ajudarem e me motivarem nos momentos menos bons.

Neste tipo de documento (Técnico)  
a Conclusão deve começar com  
um resumo do assunto abordado  
e depois deve falar o resultados

## APÊNDICE

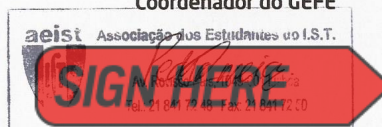
### COMPROVATIVO DE REALIZAÇÃO



#### Declaração

Declara-se que para os devidos efeitos Pedro Alexandre Fonseca Alfaiate com o nº de CC 14083583, encontra-se a frequentar o Curso de Inglês B1.2 (60 H), realizado nas instalações do Instituto Superior Técnico às Terças e Quintas-Feiras das 18H30 às 21H30. O curso promovido pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico em parceria com a Oxford School decorre de 9 de Outubro a 16 de Dezembro de 2014.

Coordenador do GEFE



Lisboa, 20 de Outubro de 2014

[www.aeist.pt](http://www.aeist.pt)

Av. Rovisco Pais  
Instituto Superior Técnico  
Pavilhão da Associação dos Estudantes  
1049-001 Lisboa - Portugal

E-mail [aeist@aeist.utl.pt](mailto:aeist@aeist.utl.pt)  
Telefone (+351) 21 841 72 48  
Fax (+351) 21 841 72 50